

CARTA DE PROPOSTAS

Processo Eleitoral CGI.br 2026 | Representação do Terceiro Setor

À Comissão Eleitoral do Comitê Gestor da Internet no Brasil - CGI.br

Se eleito para integrar o CGI.br, pretendo contribuir para o debate e a construção colaborativa de diretrizes e iniciativas que fortaleçam uma Internet aberta, segura, inclusiva e comprometida com a proteção dos direitos fundamentais, respeitando as competências do Comitê e seu modelo de governança multissetorial.

Minha atuação terá cinco prioridades:

1. Segurança e resiliência do ecossistema digital. Contribuir para discussões sobre prevenção de fraudes e ameaças cibernéticas, resposta a incidentes, proteção dos usuários e fortalecimento da resiliência das infraestruturas e dos serviços de Internet, incentivando a adoção de boas práticas técnicas e organizacionais.

2. Inclusão, acessibilidade e proteção de direitos. Levar ao debate iniciativas voltadas à inclusão e à acessibilidade digital, à proteção de crianças e adolescentes e à redução dos riscos enfrentados por pessoas com deficiência, pessoas idosas e outros grupos em situação de vulnerabilidade digital, considerando suas diferentes necessidades e condições de acesso e utilização das tecnologias.

3. Letramento, literacia e confiança digital. Defender iniciativas de educação digital que promovam o desenvolvimento de competências práticas e da capacidade crítica para o uso consciente, seguro e responsável da Internet e da inteligência artificial, contribuindo para a prevenção de fraudes, da desinformação e de outras formas de manipulação no ambiente digital.

4. Governança de tecnologias emergentes. Contribuir para discussões multissetoriais sobre inteligência artificial, proteção de dados, transparência, gestão de riscos e responsabilização, buscando o equilíbrio entre inovação tecnológica, desenvolvimento econômico e proteção de direitos, observadas as competências das autoridades reguladoras.

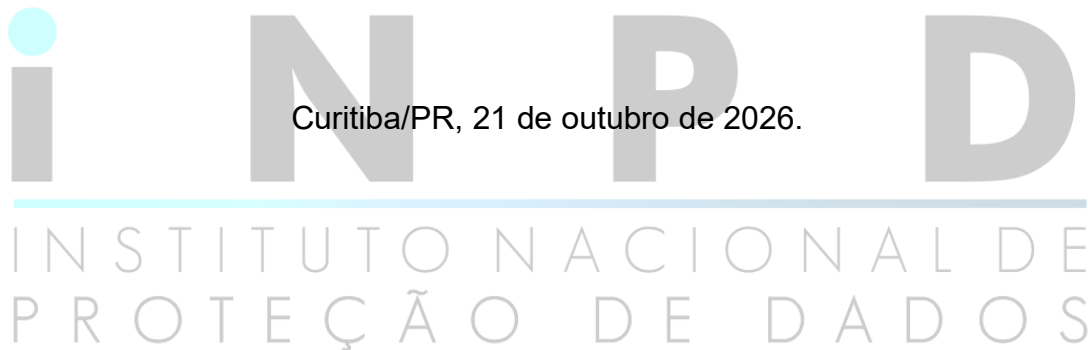
5. Soberania digital e autonomia tecnológica. Fomentar discussões sobre o fortalecimento da autonomia tecnológica brasileira diante da interdependência de infraestruturas, plataformas e soluções tecnológicas estrangeiras, considerando interoperabilidade, padrões abertos, segurança, diversificação de

Classificação: INTERNA () CONFIDENCIAL () RESTRITO () PÚBLICO (x)

fornecedores, redução de dependências críticas e desenvolvimento de capacidades nacionais, sem comprometer a abertura e a natureza global da Internet.

Como contribuição técnica inicial, proponho fomentar estudos sobre a viabilidade de um Perfil de Proteção Digital (PPD), inspirado no conceito de adequação ao perfil de risco (*suitability*) utilizado no sistema financeiro, mas adaptado às características e aos princípios de uma Internet aberta. A iniciativa busca avaliar mecanismos voluntários e proporcionais de orientação, educação e proteção contra riscos digitais, respeitando a privacidade, a acessibilidade, a autonomia dos usuários e a não discriminação, por meio de uma construção multissetorial e da avaliação de eventuais projetos-piloto.

Comprometo-me a atuar com independência, responsabilidade e disposição para o diálogo, ouvindo diferentes perspectivas e buscando soluções tecnicamente fundamentadas, viáveis e orientadas a resultados. Acredito que a governança da Internet deve conciliar inovação, segurança, liberdade e inclusão, colocando as pessoas e o interesse público no centro das decisões.



Curitiba/PR, 21 de outubro de 2026.

Atílio Augusto Segantin Braga

OAB/SP 143.257 - CPF 118.257.598-63

ATILIO AUGUSTO
SEGANTIN

BRAGA:11825759863

Assinado de forma digital por
ATILIO AUGUSTO SEGANTIN
BRAGA:11825759863
Dados: 2026.10.21 17:58:40
-03'00'

Candidato indicado pelo **Instituto Nacional de Proteção de Dados – INPD**
(TERCEIRO SETOR)

Classificação: INTERNA () CONFIDENCIAL () RESTRITO () PÚBLICO (x)